



# **ABRANET**

## **Perspectivas para o Futuro Digital**

## ◆ Serviço de Conexão à Internet:

**“Nome genérico que designa Serviço de Valor Adicionado que possibilita o acesso à Internet a usuários.”**

(Norma nº 004/95 do Minicom, aprovada pela Portaria nº 148, de 31 de maio de 1995)

**“ Não é serviço de telecomunicações e não pode ser prestado por empresa de Telecomunicações”**

(art. 86 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral de Telecomunicações – “LGT”/c/c Norma 04 Minicom)

## ◆ Motivação Anatel :

**Informe PVSTR/PVST 032” da ANATEL, de 09.05.2005**

“A disposição legal (art. 86, LGT), que não permite à concessionária do STFC a prestação direta do Serviço de Conexão à Internet, VISA IMPEDIR A CRIAÇÃO DO MONOPÓLIO NESTES SERVIÇOS.

Isto porque, sendo os Serviços de Telecomunicações um insumo indispensável à prestação do Serviço de Conexão à Internet e sendo as concessionárias de STFC as maiores detentoras de capacidade para prestação de tais serviços, se a elas fosse permitida, com exclusividade, a exploração direta destes serviços, com certeza se instalaria o monopólio. (...)”

- ✓ Os provedores de Internet **iniciaram suas atividades comerciais a partir de 1995**, quando começaram a ser disponibilizados as primeiras conexões de Internet no país.
- ✓ A diversidade de provedores de Internet locais, fazendo o papel de **“professores digitais”**, orientando seus usuários, é um dos principais fatores que contribuiu para o **sucesso da Internet no Brasil**
- ✓ Hoje são mais de **1.700 Provedores de Internet espalhados por todo o Brasil**.
- ✓ Descentralização da riqueza por todo o país
- ✓ Geração de **150.000 empregos**, sendo **1/3 diretos e 2/3 indiretos**, além de **impostos nos municípios aonde existem provedores locais**
- ✓ **A ABRANET**, é um entidade de classe, sem fins lucrativos, **constituída em 1996**, época do surgimento dos primeiros provedores comerciais de Internet no Brasil

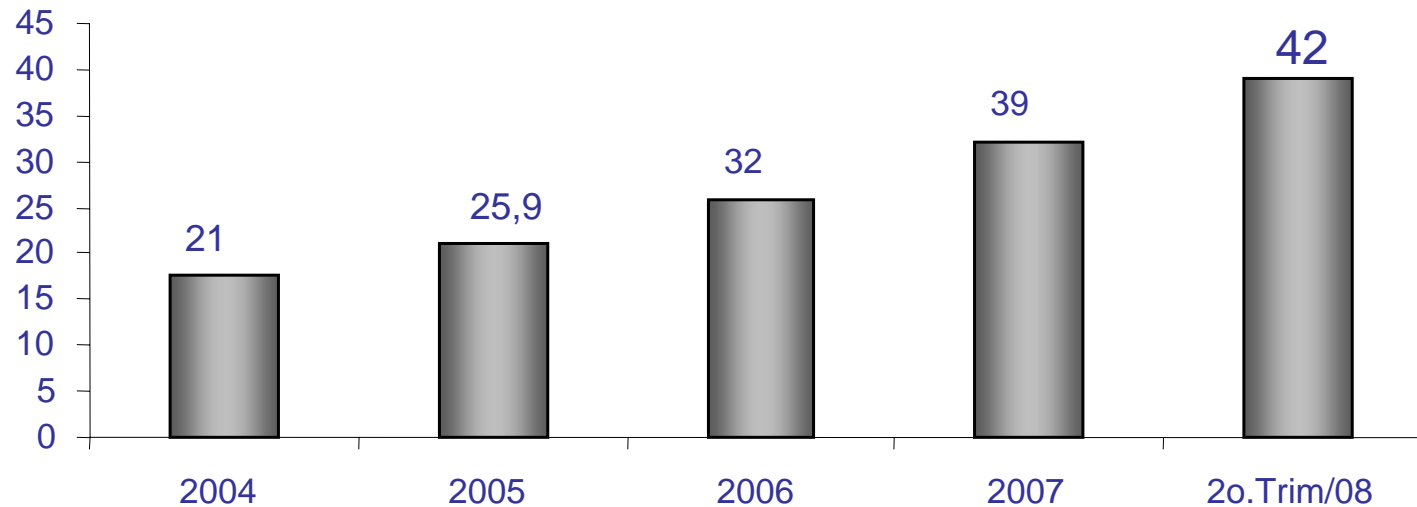
**Os provedores estão presente em mais de 4.000 municípios.**



Unidade da Federação	Municípios	%
Distrito Federal	1	100%
Goiás	113	46%
Mato Grosso do Sul	63	81%
Mato Grosso	103	73%
Alagoas	80	78%
Bahia	353	85%
Ceará	156	85%
Maranhão	146	67%
Paraíba	158	71%
Pernambuco	160	86%
Piauí	62	28%
Rio Grande do Norte	143	86%
Sergipe	48	64%
Acre	10	45%
Amazonas	34	55%
Amapá	15	94%
Pará	82	57%
Rondônia	36	69%
Roraima	3	20%
Tocantins	60	43%
Espírito Santo	66	85%
Minas Gerais	619	73%
Rio de Janeiro	79	86%
São Paulo	516	80%
Paraná	358	90%
Rio Grande do Sul	426	86%
Santa Catarina	240	82%
<b>Brasil</b>	<b>4.130</b>	<b>74%</b>

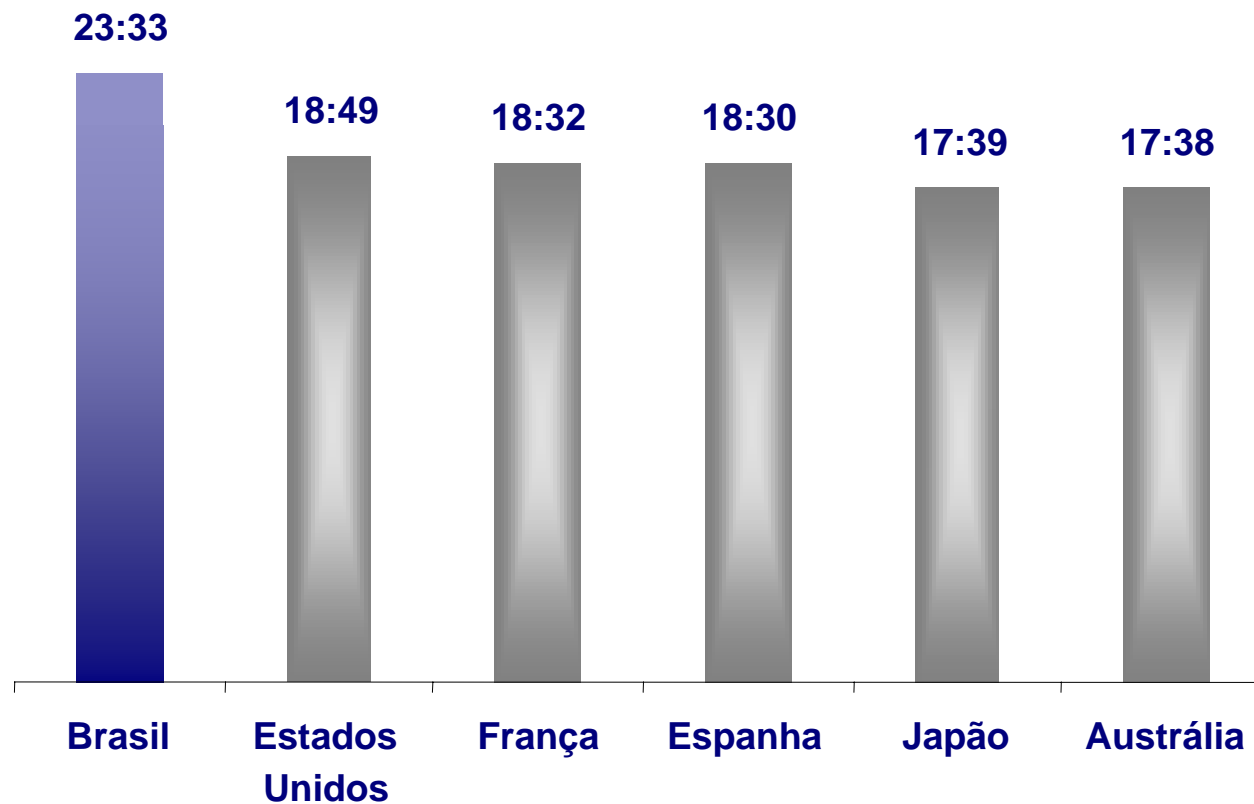
# Mercado – Evolução anual do número de internautas no Brasil

## Usuários ( em milhões )



✓ **42 milhões de brasileiros acessam a internet segundo ultimo levantamento do IBOPE/Netratings**

## Mercado - Tempo de uso dos Brasileiros na Internet



**O Brasil é o primeiro país no mundo em tempo gasto “on line”.**

## Para maioria dos consumidores, computador é o produto mais importante

Segunda-feira, 25 de Junho de 2007, 21h45

Universalizar os serviços de telecomunicações através da ampliação oferta de computadores e serviços de internet, desenvolver produtos mais simples e mais baratos e promover parcerias com escolas e universidades são as medidas que os usuários esperam das empresas para combater a exclusão digital. Essa é a principal constatação do estudo "Inclusão Social e Telecom", realizado neste mês pela empresa de pesquisa TNS InterScience.

O levantamento, que procurou entender as principais necessidades e benefícios dos produtos de telecomunicações sob a ótica da inclusão social, foi realizado na cidade de São Paulo, junto a 400 famílias das classes A, B, C e D. Foram analisados os setores de telefonia fixa e móvel, internet (computador e banda larga) e TV.

O estudo aponta que hoje as maiores necessidades dos usuários de serviços de telecomunicações são educação e informação e os recursos mais utilizados para essa finalidade são o computador e a internet. Em segundo plano estão a comunicação (telefonia fixa) e o entretenimento (TV). "Isso é unânime, independente da condição social dos usuários", ressalta Lucas Pestalozzi, diretor de planejamento da TNS InterScience. Segundo ele, a expectativa da maioria dos entrevistados (68%) é que as empresas de tecnologia reduzam preços e desenvolvam parcerias com escolas e universidade para ampliar o acesso a esses produtos relacionados à educação.

A avaliação da importância dos serviços de telecomunicações para os usuários levou em conta a classe social. Para a maioria deles (48%) o produto mais importante é o computador. Em seguida vem a TV aberta (15%), internet em banda larga (11%), rádio (9%), telefone fixo (8%), TV paga (5%) e celular (4%).

**Ao questionar os motivos que levam os entrevistados a utilizar determinados produtos e serviços, o estudo detectou que 54% do total da amostra buscam educação/cultura, 27% informação, 15% comunicação e 4% diversão e entretenimento. "Entre os segmentos sociais analisados, a necessidade de educação fica muito mais evidente na classe C, onde esse percentual é de 59%", afirma Pestalozzi.**

A pesquisa perguntou, ainda, o que as pessoas comprariam ou eliminariam de seus orçamentos se tivessem R\$ 100 a mais em sua renda mensal. Do total da amostra, 33% responderam que comprariam computador; 12% celular ou TV paga, 8% telefone fixo e 7% serviço de banda larga.

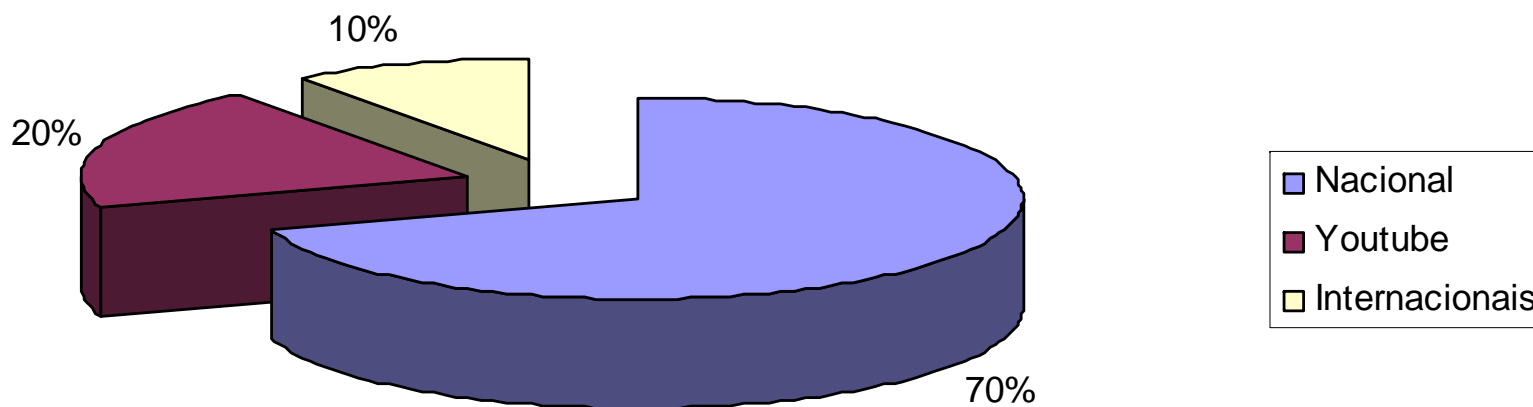
Se tivessem que cortar gastos, 27% optariam por abolir o celular, 12% a TV paga, 16% o telefone fixo e 5% a banda larga. O principal argumento da maioria dos entrevistados (56%) para o corte do celular é o valor elevado da conta, 14% responderam que usariam mais o telefone fixo e cortariam o móvel. No item TV por assinatura, 38% consideraram esse serviço supérfluo e desnecessário, enquanto 30% pensaram na possibilidade de substituir a TV paga pela aberta. Já no quesito banda larga, 21% afirmaram que trocariam pela internet discada, por ser mais barato, e 19% se mostraram predispostos a acessar a rede em cibercafés e lan houses.

Em relação ao telefone fixo, 70% cortariam porque o valor da conta é muito alto e 23% eliminariam esse serviço, mantendo apenas o celular. Se tivessem que optar entre telefone fixo e celular, 74% ficariam com o fixo e 26% com o celular. Independentemente do custo, se tivessem que escolher entre computador e TV por assinatura, 79% elegeriam o computador e 21% a segunda opção. Entre a internet e a TV paga, ganha a primeira alternativa, com a preferência de 71% dos entrevistados. Da Redação

## A importância dos Provedores para a Internet

- ✓ Viabilizam a Inclusão Digital através de suas redes locais.
- ✓ Promovem a democratização da informação, gerando conteúdo local, levando: Notícias, Negócios, Cultura, Música, Diversão e Entretenimento
- ✓ Provêm atendimento local para conectar milhares de pessoas à Rede.
- ✓ Investem no desenvolvimento de novas tecnologias.
- ✓ Atuam em questões de extrema importância para a o funcionamento da Rede Internet, entre elas: Segurança, Fraudes, Combate a Pedofilia e Racismo.
- ✓ Incentivam às transações comerciais através dos Comércio Eletrônico entre pessoas e empresas.
- ✓ Fornecem serviços, entre eles: e-mail, sites de relacionamento, serviços interativos como os Instant Messenger (comunicador instantânea), bate papo etc.
- ✓ Defensor dos interesses dos consumidores, pois negociam com as Teles melhores condições de preços para oferecerem a seus usuários.

### Acesso a Conteúdos Internet



## Os três Pilares da Inclusão Digital

❖ acesso à tecnologia digital; - disponibilizando computadores, software e conexão com a Internet

❖ a capacidade de operar a tecnologia do ponto de vista técnico; - treinamento técnico em sistemas operacionais, aplicativos e Internet (ou softwares equivalentes) para que as pessoas aprendam a operar a tecnologia no aspecto técnico.

❖ a capacidade de aplicar essa tecnologia nos afazeres para melhoria da qualidade de vida.

Fonte : *Bridging the Digital Divide: Technology, Community and Public Policy* – Lisa J. Servon

❖ Para evitar interpretações, tais como:

*"Um programa de inclusão digital com foco na redução de preços favorece mais a indústria do que os usuários. Dizer que preços baixos podem ajudar na resolução do problema é como afirmar que um indivíduo estará alfabetizado quando ganhar uma caneta. Será que uma questão tão abrangente pode ser resolvida com micros mais baratos?"*

Fonte: Folha Online – Juliana Carpanez

## Iniciativas de Inclusão Digital fora da Escola:

❖ **Tele-centros – são mais de 17.000 tele-centros cadastrados – devemos aproveitar a experiência dos tele-centros.**

**Governo Federal aponta problemas comuns em programas de inclusão digital**

*“Os Resultados preliminares mostram que todos enfrentam o mesmos problemas. Entre os quais ela cita a falta de financiamento, infra-estrutura, capacitação adequada das pessoas que atuam nos tele-centros e manutenção desses locais.” –Edileuza Soares – 24/08/2007 – news.uol.com.br*

❖ **Escolas Públicas são mais de 140.000 - “Se queremos uma educação de qualidade para todos, precisamos de todos pela qualidade da educação.”(fonte: site amigos da escola).**

## Os Provedores de Internet e a Inclusão Digital

### ❖ acesso à tecnologia digital.

*Os provedores locais podem conectar as escolas pública a partir do Backhails – das operadoras. (acesso banda larga oferecido nas escolas)*

### ❖ capacidade de operar a tecnologia digital do ponto de vista técnico.

*Os provedores locais podem minimizar e até eliminar os problemas enfrentados nos tele-centros, como manutenção de equipamentos, contas de e-mail, firewall, pessoal especializado para treinamento*

### ❖ capacidade de aplicar a tecnologia nos afazeres diário

*Os provedores locais podem contribuir muito nesse sentido, criando sistemas que venham a favorecer a escola, o professor e os alunos. Desenvolvendo websites e ou aplicativos que favoreçam a inclusão digital e a “aplicação” da tecnologia digital na educação, exemplo: sistemas que auxiliem a sala de aula, nos trabalhos administrativos da escola etc., e serão mais 1.700 provedores de Internet desenvolvendo competências em TIC – Tecnologia a Informação e Comunicação, fomentando o desenvolvimento de TIC no Brasil.*



Associação Brasileira de Provedores de Acesso, Serviços e Informações Internet

[www.abranet.org.br](http://www.abranet.org.br)

**Eduardo F Parajo**

**tel:(11) 3078-3866**